

III REUNIÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA PARA 2011 NA REGIÃO SEMIÁRIDA DO NORTE DO NORDESTE

Natal, 18 de fevereiro de 2011

SÍNTESE

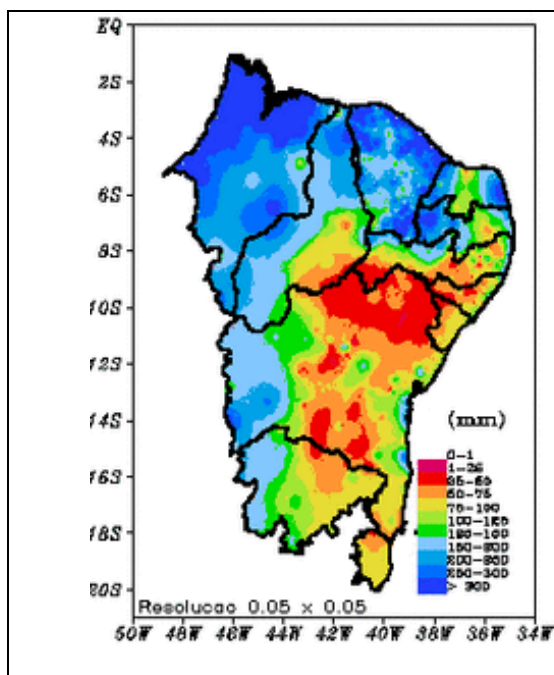
Com a coordenação da EMPARN, nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2011, meteorologistas estiveram reunidos em Natal, no Auditório da Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, para elaborarem o prognóstico climático referente ao período de março a maio 2011 para a região norte do Semiárido Nordeste.

A conclusão mostra que a região terá no período chuvas de normal a acima da média histórica.

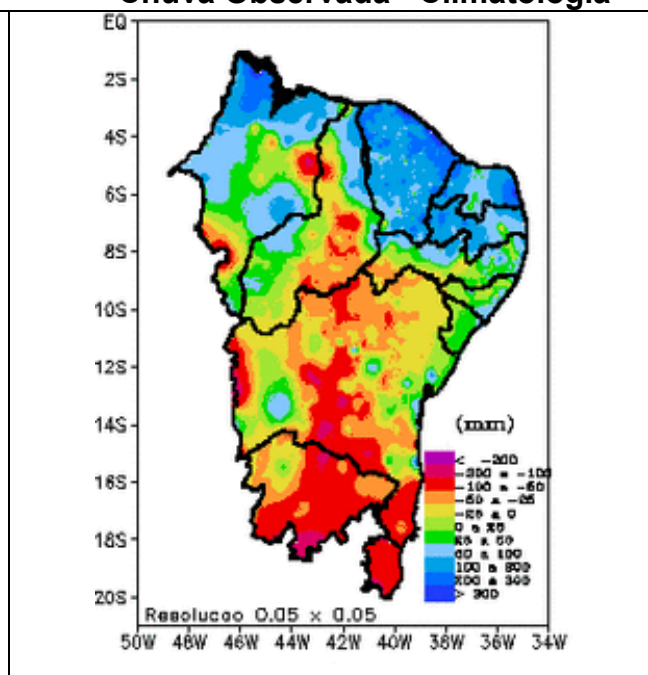
ANÁLISE DAS CHUVAS OCORRIDAS EM JANEIRO DE 2011 NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A análise pluviométrica das chuvas ocorridas em janeiro de 2011 mostra que na maioria dos Estados nordestinos as chuvas foram acima da normal climatológica

Chuva Observada (mm)



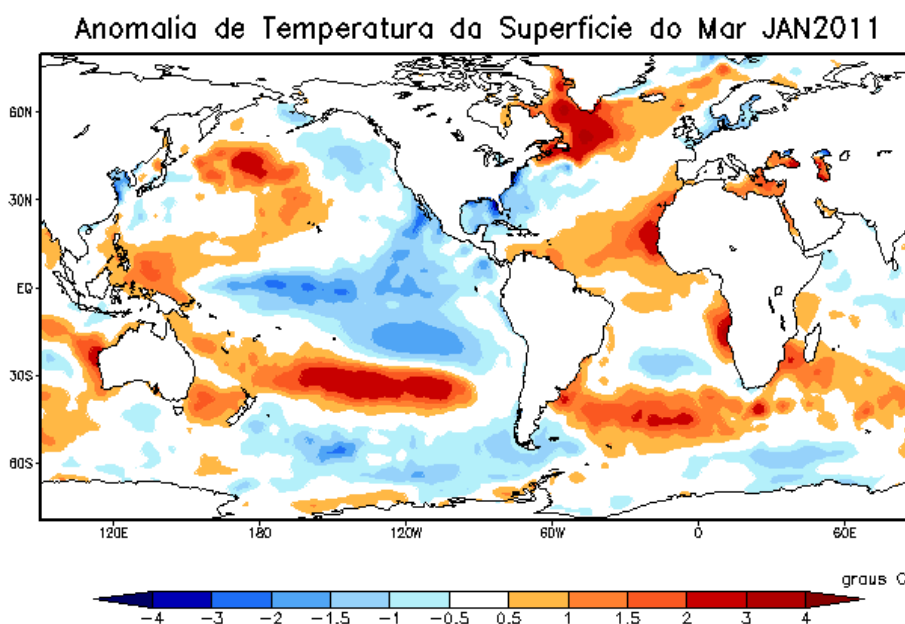
Anomalia (mm)
Chuva Observada - Climatologia



ANÁLISE E PREVISÃO DAS CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS

Os dados dos parâmetros oceânico e atmosféricos de grande escala observados durante o mês de janeiro de 2011, com destaque ao campo de temperatura da superfície dos Oceanos (figura ao lado)

mostra a continuidade do **fenômeno La Niña** no Oceano Pacífico Equatorial. O fenômeno encontra-se na sua fase madura, porém com intensidade moderada. A maioria dos modelos de previsão mostra que o fenômeno La Niña poderá permanecer até o trimestre março, abril e maio de 2011.



No Oceano Atlântico Tropical Norte observam-se anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), enquanto que no Atlântico Tropical Sul há predomínio de normalidade. A evolução no campo de anomalia da temperatura da superfície dos oceanos mostra que na primeira quinzena de fevereiro a bacia tropical norte deste oceano apresentou um resfriamento, enquanto que a bacia tropical sul apresentou aquecimento. Esse comportamento favorecerá a descida da Zona de Convergência Intertropical (principal sistema meteorológico responsável pela ocorrência de chuvas no semiárido nordestino), para posições mais ao sul da Linha do Equador.

PREVISÃO PARA OS MESES DE MARÇO, ABRIL e MAIO

Desta forma, de acordo com as atuais condições oceânicas e atmosféricas, para o período de março a maio de 2011, a tendência é de chuvas variando de **normal a acima da média histórica para o setor norte do semiárido do nordeste brasileiro.**

É importante ressaltar que o **Semiárido Nordestino** tem como característica alta variabilidade espacial e temporal dos índices pluviométricos. Isto significa que algumas localidades poderão receber uma quantidade de precipitação maior do que outras, além da possibilidade de ocorrência de chuvas intensas. Desta forma é imprescindível o acompanhamento das previsões do tempo.

A próxima reunião de análise climática será realizada no Recife (março de 2011) sob a coordenação da APAC (Agência Pernambucana de Águas e Clima)

Participantes da III REUNIÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA PARA 2011 NO SETOR NORTE DA REGIÃO SEMIÁRIDA

AESA - Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba

APAC - Agência Pernambucana de Águas e Clima

CPTEC - Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos

EMPARN – Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte

FUNCEME - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

INSA - Instituto Nacional do Semiárido

UEMA_NUGEO – Universidade Estadual do Maranhão – Núcleo Geoambiental

UFERSA - Universidade Federal do Semiárido

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SEMARH – AL – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos